

Ata 8ª Reunião do GAEPE Arquipélago do Marajó

Reunião: Videoconferência pela Plataforma GOOGLE MEET

Data: 04/04/2023. Início: 09:00 hs

Participantes: AMAM (Rosenilda Cardoso), ARTICULE (Alessandra Gotti, Ismar Cruz), CECAMPE NORTE/UFPA (Francinei Tavares), IEDE (Luana Bunese), IEMCI/UFPA (Hércio Ferreira), Instituto Reúna (Nathaly Corrêa), Rede Mondó (Camila Santos), SEMED-Afuá (Kelly Salomão, Alcides Furtado, Luiza Nobre), SEMED-Anajás (Manoel Beato Junior, Natan Lobato), SEMED-Bagre (Maria Araújo Ozorio), SEMED-Breves (Renata Machado), SEMED-Cachoeira do Arari (Anete Dias, Odinete Feio, Tainah Azevedo), SEMED-Chaves (Oneida Valente), SEMED-Curralinho (Jaime Oliveira, Ligia Sales, Danielly Martins, João Paulo Teixeira, Jonas Farias, Edcleybson Ferreira), SEMED-Gurupá (Williames Lobato, Messias Pantoja), SEMED-Melgaço (Eder Ferreira, Patrícia Mota, Vangela Michiles), SEMED-Muaná (Elde Pereira, Arlindo Calandrini, Elaine Pimenta, Rosana Negrão), SEMED-Santa Cruz do Arari (Sidiclei Sacramento, Raide Pamplona), SEMED-Ponta de Pedras (Mirian Lobato), SEMED-São Sebastião da Boa Vista (Junielson Farias, Francinaldo Bandeira, Sumara de Jesus), SEMED-Salvaterra (Klebson Gloria, Creuziane Pedroza, Fabiola Paixão, Dayane Silva, Patricio Neri), SEMEC-Soure (Clara Santos, Liz Carla, Sandra Helena Oliveira), TCM/PA (Cezar Colares, Adriana Oliveira, Rosana Gama, Sérgio Bacury, Marinice Pureza, Diego Estácio, Luis Otávio, Josiane Parijós, Everaldo Lino), UNICEF (Claudio Melo, Ida Pietricovsky, Luciana Kellen, Nayana Silva), Fabio Matos, Ana Lu, Benedita Reis, Camila Santos, Cleonice do Socorro, David Rogério, Elson Nunes, Ingra Dantas, Leticia Lima.

Alessandra Gotti (ARTICULE) e **Cezar Colares** (TCM/PA) deram as boas-vindas aos participantes.

No item Informes, **Alessandra Gotti** (ARTICULE) registrou que o mais novo GAEPE instalado no país foi no Piauí, sendo o primeiro na região Nordeste, que contou com a presença de representantes do GAEPE Arquipélago do Marajó, e que depois do evento de lançamento foi possível conhecer a experiência da educação do município de Oeiras, que em 10 anos alavancou os indicadores educacionais, e recebeu a atenção da UNESCO com publicação sobre os resultados alcançados, e que hoje é conhecida como a Finlândia na educação do Brasil. E, no dia seguinte, foi possível conhecer também a experiência na educação do município de São Raimundo Nonato, onde se encontra a Serra da Capivara, cujos registros pré-históricos existentes mudaram o entendimento da ciência sobre a origem dos seres humanos. **Sérgio Bacury** (TCM/PA) registrou, a pedido, que Carlos Eugênio (MPPA) não estará presente no início da reunião, por motivos de outros compromissos, mas que participará assim que for possível.

Adriana Oliveira (TCM/PA) comentou que com a Instalação do GAEPE-PI, que é o 8º GAPE no país, é necessária uma reflexão sobre o papel dos membros que compõem os GAEPES, sobre o protagonismo e o envolvimento de cada membro, principalmente no caso do GAEPE Marajó, visto que já se aproxima um ano de sua instalação. Questionou quantos secretários de educação ou seus representantes se fazem presentes nas reuniões, ressaltando que as reuniões não se constituem em assembleias, mas em espaços de decisões para a melhoria da educação, e que assim como outros GAEPES existentes podem contribuir com experiências para a educação no Marajó, da mesma forma as soluções encontradas para a educação no Marajó podem contribuir para os demais GAEPES existentes. **Cezar Colares** (TCM/PA) ressaltou que a realidade dos municípios do Piauí, visitados pelos representantes do GAEPE Marajó, apresenta dificuldades financeiras muito parecidas com os municípios do Marajó, e que se eles conseguiram avançar nos indicadores educacionais, então é possível avançar no Marajó, desde que se dê continuidade às ações de melhoria da educação ao longo dos próximos anos, e que por isso é importante que nas reuniões e atividades do GAEPE estejam presente os secretários de educação, assim como sua equipe técnica, dada a importância de participação política e sinalização de sua contribuição para os gestores educacionais e demais participantes do GAEPE. **Alessandra Gotti** (ARTICULE) afirmou que o que nos une é a percepção de que cada instituição e cada gestor que participa tem uma visão particular a

colaborar com as soluções e dos desafios que o GAEPE tem a enfrentar, por isso é fundamental que todos estejam presentes e que tragam as questões e dificuldades para que possamos pensar juntos. Este é o momento de se falar um balanço e rever a participação de cada instituição e de seus representantes nesta Governança, para que se possa explorar o máximo de potencial de cada uma delas em prol da educação no Marajó. **Ismar Cruz** (ARTICULE) ressaltou que os GAEPEs são semelhantes, mas cada um tem sua particularidade, e um dos fatores de sucesso de qualquer um deles é o engajamento dos secretários de educação, que são os grandes beneficiários diretos da Governança, porque têm um assessoramento qualificado à sua disposição e, no caso do Marajó, contam, pela primeira vez, com um conjunto expressivo de pessoas importantes e de autoridades que estão dispostas a encontrar soluções para os problemas da educação no Marajó.

No item sobre a Análise da Avaliação Diagnóstica dos alunos do ensino fundamental nos municípios do Marajó, **Nathaly Corrêa** (REÚNA) afirmou que na última semana de março foi realizada a primeira aplicação da avaliação diagnóstica no Marajó, e agradeceu a todos os participantes, sobretudo os secretários de educação e os coordenadores de cada município responsáveis pela condução das ações que resultaram nessa aplicação da avaliação. Ressaltou que a aplicação abrangeu mais de 40 mil estudantes do ensino fundamental de 15 municípios, pois Breves e Gurupá irão aplicar somente no final de abril, tendo se realizado em mais de 500 escolas rurais e em 89 escolas urbanas, e que para isso foram necessários mais de 80 mil cadernos impressos. A escolha dos municípios pela aplicação da avaliação por ano de ensino foi distribuída da seguinte forma: em todos os 15 municípios houve aplicação junto aos alunos do 5º ano, em 8 municípios os alunos do 3º ano, em 7 municípios os alunos do 4º e do 9º ano, em 4 municípios os alunos do 1º, 2º e 3º ano, e em 3 municípios os alunos do 7º e 8º ano. Em seguida, apresentou fotos selecionadas por município, demonstrando a organização e realização da aplicação, e o total de alunos participantes do processo de avaliação. Explicou que essa aplicação é o início do processo, pois na proposta do “Avalia e Aprende” existem três objetivos alinhadas ao processo pedagógico: ter clareza onde se quer chegar, entender de onde se parte é essencial para saber o caminho que será percorrido, ter recursos para desenvolver esse caminho no dia a dia de sala de aula é fundamental para viabilizar uma trajetória exitosa. Essas três etapas se desdobram em três materiais conectados: descrições de aprendizagem, avaliações diagnósticas, e avaliações formativas. Portanto, até o presente momento já foram cumpridas as duas primeiras etapas, sendo necessário avançar para a última etapa que são as avaliações formativas, na qual já existem cadernos específicos disponíveis nas pastas disponibilizadas no Google Drive, tanto para o professor quanto para os estudantes. Para tanto, propôs realizar uma reunião virtual com os coordenadores locais no dia 11/04/2023 para definir o calendário dos próximos passos, propondo que a etapa relativa às correções e devolutivas dessa avaliação diagnóstica realizada ocorra entre 03 a 28/04/2023, a aplicação das avaliações formativas entre 02 a 26/05/2023, e a aplicação do Caderno 2 da avaliação diagnóstica seja realizada entre 14 a 18/08/2023.

Cezar Colares (TCM/PA) comentou que no último final de semana de março esteve visitando os municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, no momento de realização do “Avalia e Aprende” e do curso de formação continuada realizado pela IEMCI/UFPA, e que ficou impactado e surpreso com os resultados observados *in loco* por esses dois programas. De acordo com os depoimentos coletados junto aos professores que participaram da avaliação diagnóstica nesses municípios, houve um impacto positivo tanto nos professores quanto nos alunos avaliados, com o registro da percepção dos alunos de que estavam participando de um processo avaliativo diferente, e da percepção dos professores que isso veio para ajudá-los na reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem tradicionalmente utilizado. Após o diagnóstico a ser realizado pelo Reúna, será necessário que haja uma conversa com a UFPA e a UEPA para se verificar quais os esforços e as lacunas a serem preenchidas para melhorar a aprendizagem desses alunos avaliados. Expressou sua preocupação com a transferência de data para aplicação da avaliação diagnóstica em Breves e Gurupá, em face do cronograma definido pelo REÚNA, pois esse retardamento no calendário pode resultar em perder as etapas já estabelecidas para esse processo em todos os municípios do Marajó.

Sérgio Bacury (TCM/PA) expressou sua surpresa em saber que Breves e Gurupá transferiram a data para aplicação da avaliação diagnóstica, pois todos os municípios acordaram em realizar a avaliação na última semana de março. Isto vai fazer com que esses dois municípios se atrasem em todas as etapas previstas no calendário, começando por essa reunião com os coordenadores locais que deve ocorrer no dia 11/04/2023 para análise da avaliação realizada e planejamento das próximas etapas. Nesse ritmo, quando esses dois municípios iniciarem a aplicação da avaliação diagnóstica, os demais municípios estarão iniciando a aplicação da avaliação formativa. Solicitou que agilizassem esses procedimentos, para não ficarem para trás nessa importante ação de avaliação dos alunos.

Alessandra Gotti (ARTICULE) comentou que recebeu informações de que a SEMED-Breves retardou a aplicação da avaliação em decorrência das dificuldades de logística para a entrega das provas nas escolas rurais, mas que já se encontrava nessa data em reunião com os professores para a entrega das avaliações. Ressaltou, entretanto, a necessidade desses dois municípios acelerarem o seu cronograma, para que possam avançar juntos com os demais municípios da região. **Renata Machado** (SEMED-Breves) explicou que realmente o município teve dificuldades na logística de distribuição dos cadernos de avaliação, mas que já estava em reunião com os professores das escolas rurais, que totalizam mais de 240 escolas, tanto para entregar os cadernos quanto para a formação desses professores nessa nova metodologia de avaliação. **Messias Pantoja** (SEMED-Gurupá) explicou que o município mudou o cronograma para aplicação da avaliação em decorrência da necessidade de conclusão do processo seletivo para escolha dos gestores escolares no dia 20/03/2023, que resultou na convocação e posse desses gestores escolares, e que após isso foi realizada uma reunião para apresentação do sistema de avaliação que o município já adota, intitulado “Aprova Gurupá”, e esse oriundo do “Avalia e Aprende”, devendo ambos alinharem a política do município na avaliação diagnóstica.

Foi aprovada a realização da reunião virtual entre o REÚNA e os coordenadores locais do “Avalia e Aprende” no dia 11/04/2023, às 10:00 horas.

No item sobre a Análise da 1ª Etapa do Curso de Formação Continuada para os professores do ensino fundamental nos municípios do Marajó, **Hércio Ferreira** (IEMCI/UFPA) afirmou que essa 1ª etapa do curso foi realizada com sucesso, devendo a 2ª etapa ocorrer em julho/2023 com as disciplinas Alfabetização e Letramento em Matemática 2, com o envolvimento de professores de Ciências do próprio IEMCI, e Alfabetização e Letramento em Língua Portuguesa 2. De acordo com o cronograma estabelecido e, em face da urgência de se discutir alguns assuntos específicos do Curso, há necessidade de realizar uma reunião virtual com os coordenadores locais para deliberar sobre a data de realização da 2ª etapa. A intenção é manter a sistemática de distribuição de datas já adotada na 1ª etapa, mas isso será deliberado nessa reunião prevista com os coordenadores. A avaliação da realização do curso é positiva, com os 510 professores cursistas liberados pelas SEMEDs de acordo com o planejado e com o perfil definido com o MEC, e recebido o apoio para deslocamento à sede dos municípios e garantida a hospedagem e alimentação deles, e garantido o espaço físico e infraestrutura para acolher os módulos de formação em todos os municípios. Ressaltou a necessidade de participação dos mesmos professores cursistas na 2ª etapa do curso, para que possam receber o certificado de aperfeiçoamento. Informou que os cadernos de atividades utilizados no curso foram muito bem avaliados pelos cursistas, e que o material manipulável utilizado foi essencial para possibilitar o diferencial do curso, tendo sido os jogos utilizados doados aos próprios municípios, assim como foram doados aos cursistas pen drive de dupla entrada (USB e Smartphone).

Sérgio Bacury (TCM/PA) informou que a equipe do Tribunal visitou seis municípios do Marajó, acompanhando o curso de formação continuada, e que houve a oportunidade de também assistir um pouco das aulas ministradas pelos professores do IEMCI, constatando a qualidade e a eficácia tanto da didática desses professores quanto da metodologia das aulas, e que isso também foi comprovado pelos depoimentos dos cursistas. Ressaltou que encontrou cursistas oriundos do Projeto Gavião, que foi uma ação de capacitação de professores que só tinham ensino médio realizada há mais de 25 anos, e que desde então não tinham mais recebido formação para sua atuação em sala de aula, o que demonstra a

importância desta ação realizada pela UFPA, com o apoio do MEC. Assinalou que a utilização do material manipulável pelas turmas e a sua exposição nas escolas possibilitou com que essas escolas ganhassem vida, sobrepondo sobre as paredes uma didática de ensino diferenciada, e que foi reforçada a mensagem de que todos os cursistas dessa 1ª etapa participassem da 2ª etapa do curso, pois somente assim estará concluída a formação desses professores municipais.

Alessandra Gotti (ARTICULE) parabenizou o IEMCI/UFPA pela realização do curso de formação e pelos resultados já esperados e ressaltou a importância de se ter uma estratégia de multiplicação do conhecimento por esses professores cursistas, para que não fique represado apenas nos 30 professores formados em cada município. **Hércio Ferreira** (IEMCI/UFPA) assinalou que nesse caso é preciso realizar um curso de formação específico para professores formadores, que se constitui em uma outra visão de projeto, com oficinas apropriadas. **Everaldo Lino** (TCM/PA) sugeriu que essa estratégia de multiplicação do conhecimento possa abranger os coordenadores pedagógicos dos municípios, pois como os municípios realizam formação periódica então esses profissionais podem repassar os conhecimentos adquiridos para os demais professores da sua rede de ensino. **Adriana Oliveira** (TCM/PA) assinalou a importância de que realmente se possa multiplicar o conhecimento, mas entende que essa ação tem um escopo diferente desse curso de formação. Mas ressaltou que o mais importante foi a percepção de que todos os professores sentiram a necessidade de serem contemplados pelo curso em realização. **Sidiclei Sacramento** (SEMED-Santa Cruz do Arari) agradeceu a realização do curso, que possibilitou a formação pedagógica dos professores da sua rede de ensino, impactando positivamente junto aos professores. Foi importante a didática utilizada pela professora do IEMCI, que procurou antes conhecer os aspectos culturais do município para depois desenvolver a sua sistemática de trabalho no curso.

Foi aprovada previamente a realização da reunião virtual entre a coordenação do IEMCI/UFPA e os coordenadores locais do curso de formação no dia 13/04/2023, às 10:00 horas, para discutir sobre a data de realização da 2ª etapa, devendo o Hércio Ferreira confirmar essa data ainda no dia de hoje no grupo de Whatsapp.

No item sobre o Mutirão do Busca Ativa Escolar (BAE) nos municípios do Marajó, **Luciana Kellen** (UNICEF) afirmou que de dezembro/2022 até a presente data houve um avanço nas matrículas pelos municípios do Marajó de crianças e adolescentes fora da escola, tendo evoluído de 201 para 381 matrículas, com Salvaterra, Soure e São Sebastião da Boa Vista alcançando a meta estabelecida, mas com zero matrícula em Breves, Cachoeira do Arari, Melgaço, Portel e Santa Cruz do Arari. Mesmo com esse avanço, ainda persistem algumas preocupações, tanto que o UNICEF irá realizar um mutirão da Busca Ativa no Marajó com o *slogan* “No Marajó, fora da escola não pode”, que constará em todo material de divulgação dessa ação, e que será implementado por meio de duas ações, sendo a primeira um apelo dos próprios municípios por nova capacitação dos coordenadores operacionais da BAE, devendo ocorrer no dia 18/04/2023, na sede da FAMEP, em Belém-PA, e a segunda a realização do próprio mutirão, intitulado como “Semana D”, a ocorrer no período de 24 a 30/04/2023. Durante essa semana muitas ações serão desenvolvidas, com destaque para caminhadas, rodas de conversa, carro som com músicas da BAE, mas com o principal foco no intensivão de busca ativa, de criação de alerta de matrícula de crianças e adolescentes fora da escola. Informou que todos os municípios do Marajó têm prazo para cumprir com a matrícula até 31/05/2023, com vistas a atingir 4.049 matrículas efetivadas, e as maiores contribuições para alcançar essa meta têm como responsáveis os municípios de Breves (814), Portel (606), Gurupá (536), Afuá (330) e Curalinho (241). Finalizou afirmando que quando o município abraça a estratégia da BAE, não está olhando somente a matrícula, pois a matrícula é somente o indicador, mas todo o processo de acompanhamento frente aos motivos que levam a criança e o adolescente a ficarem fora da escola. **Nayana Silva** (UNICEF) complementou informando que os municípios têm até a próxima segunda-feira para enviarem o seu planejamento para as atividades previstas para a mutirão, e **Claudio Melo** (UNICEF) ressaltou que os municípios do Marajó fazem parte de um guarda-chuva maior, que é o Selo UNICEF, que compreende outras atividades desde 2021.

Sérgio Bacury (TCM/PA) evidenciou sua preocupação com os resultados de rematrícula alcançados até a presente data pela BAE, de apenas 9,4% da meta prevista pelo UNICEF, e ainda mais se tratando de meta que deveria ter sido alcançada em 2022, e considerando que essa semana intensiva de ações do UNICEF no Marajó estava inicialmente prevista para a última semana de março, e não em abril, significa dizer que até o final de maio/2023 todos os municípios terão que envidar esforços superiores a dez vezes mais o que foi realizado para atingir a meta do Selo UNICEF, razão porque agora é mais do que necessário se fazer um mutirão em todo o Marajó para avançar nessa ação de extrema importância na educação. Assinalou que em visita ao município de Oeiras, no Piauí, foi verificado que a ação da BAE é permanente no dia a dia, em todos os dias do ano, inclusive com relação aos alunos que já se encontram na escola e que por algum motivo deixam de frequentar as aulas, acionando nesse caso a equipe de apoio social da escola para verificar os motivos externos que estão impossibilitando o retorno do aluno.

Nayana Silva (UNICEF) comentou que as redes de ensino já estão efetuando a rematrícula, e que a BAE é uma plataforma que também busca manter as crianças na escola, evitando o risco da evasão, mas que isso somente é possível com a intersetorialidade, com a atuação da área da educação, da saúde e da assistência social, com o apoio do Conselho Tutelar e de outras secretarias municipais. Registrou que já fez contatos com a SEDUC para participação nessa ação, não somente pela necessidade de fortalecimento do regime de colaboração, mas sobretudo porque a criança precisa ser matriculada, seja na rede municipal seja na rede estadual de ensino.

Cezar Colares (TCM/PA) evidenciou sua preocupação com os resultados de rematrícula alcançados, sugerindo uma ação intensiva juntos aos prefeitos, secretários e técnicos municipais, pois é necessário que haja o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos, portanto sendo indispensável a realização desse mutirão proposto pelo UNICEF, que contará com o apoio e mobilização por parte do TCM/PA. Com relação à SEDUC, vai retomar novamente o contato para reforçar a necessidade de participação daquela Secretaria nas ações em desenvolvimento no Marajó.

Em decorrência da ausência dos Secretários Eder Ferreira (SEMED-Melgaço) e Gelly Sanches (SEMED-Breves), os itens da pauta relativos à parceria com a Equatorial Energia para instalação de placas solares nas escolas rurais em Melgaço e à expansão dos alunos PcD nas escolas de Breves foram transferidos para a próxima reunião do GAEPE.

Nada mais sendo discutido, **Alessandra Gotti** (ARTICULE) e **Cezar Colares** (TCM/PA) encerraram a reunião, agradecendo a presença de todos.